

● JUSTIÇA

Tribunal com 'cara' nova

MATILDE ABREU
mabreu@dnoticias.pt

Hoje acontece a inauguração das obras que tornaram o Palácio da Justiça mais moderno, renovado e funcional. Com mais salas, maior segurança, melhor apoio às vítimas de violência, acessibilidade a pessoas com deficiência motora, o juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca da Madeira, Paulo Barreto, esclarece que esta renovação traz uma série de mais-valias. Em efeitos numéricos, o tribunal passa a ter oito salas de audiência/diligência. Seis foram completamente novas e outras duas foram melhoradas, incluindo pintura, arranjo do soalho e de todo o sistema de iluminação. Além disso, foram criados mais dez gabinetes.

Para tornar o edifício o mais funcional possível, os corredores internos que já existiam mas que não eram usados, foram reparados. Agora, passam a ser utilizados de forma exclusiva pelos juizes e outros profissionais autorizados para se deslocarem dentro do edifício, sem terem de atravessar o público, e pelas vítimas, para que não tenham de se cruzar com os alegados agressores. Para aceder as estas passagens, será necessário inserir um código num dispositivo que, para já, ainda não foi instalado.

Um melhor apoio às vítimas de violência doméstica e a pessoas especialmente vulneráveis foi outra das principais preocupações na concretização do projecto. Para tal, foi criado um espaço totalmente dedicado a estas pessoas, para que se sintam em plena segurança. "Temos uma sala para que possam aguardar numa zona perfeitamente segura e depois, consoante o grau de risco, [as vítimas] podem ser ouvidas no julgamento a partir desse espaço por videoconferência, ou então, podem ir à sala através dos corredores internos, sem terem de se cruzar com os eventuais agressores", explica o juiz



Hoje, decorre a inauguração das obras de beneficiação do Palácio da Justiça do Funchal. FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS

Paulo Barreto.

Outras componentes adicionadas nestas obras recaem sobre o acesso e personalização de espaços para pessoas com dificuldades motoras, nomeadamente, elevadores, rampas e casas de banho especialmente construídos para os efeitos. Além disso, "temos ar condicionado e todo o prédio foi restaurado ao nível das correntes da energia eléctrica, das correntes informáticas, foi pintado no interior e exterior. Está comple-

QUATRO FIGURAS DA 2.ª METADE DO SÉCULO XX SÃO HOJE HOMENAGEADAS NA INAUGURAÇÃO

tamente modernizado", explica o responsável do tribunal.

As obras resultaram de um investimento que ronda os 2 milhões de euros. Paulo Barreto explica que, no início de Janeiro, o edifício já estava operacional com a inserção das novas valências de Família e Menores. Só resta, agora, tratar de alguns pormenores em termos de ar condicionado que faltam ajustar.

"Agora, é tudo mais funcional, mais simples e as pessoas têm melhores condições de trabalho. Até porque passaram um ano e meio em 'sofrimento' porque o tribunal nunca deixou de funcionar e estiveram aí com poeiras, barulhos, cortes de energia eléctrica e foi muito difícil trabalhar. Agora, a sensação, para além de uma grande satisfação, é também de um enorme alívio", salienta Barreto.

Ministra da Justiça preside à inauguração

A partir das 16 horas, decorrerá uma cerimónia solene que assinala a conclusão das obras de beneficiação no Palácio da Justiça do Funchal, que contará com a presença da ministra da Justiça, Francisca Varri Dunem,

entre outras entidades. Um dos momentos mais importantes será de homenagem a quatro grandes figuras que se destacaram enquanto profissionais do tribunal cujo edifício teve a sua inauguração em 1962.

Como tal, quatro salas de audiência vão passar a ter uma placa alusiva a cada uma destas pessoas distinguidas. Uma das salas será contemplada com o nome do juiz desembargador Ferreira Neto, que segundo Paulo Barreto, foi a "referência mais importante dos juizes na segunda metade do século XX", na Madeira.

O procurador-geral-adjunto Pestana Gouveia será outro dos homenageados na sessão, funcionário que exerceu funções desde 1966 até se reformar. Na advocacia, Alcino Barreto, figura importante na advocacia madeirense, também será contemplado nesta homenagem e, por fim, o secretário-judicial Miguel de Castro, que trabalhou no local durante quase toda a segunda metade do século XX.



As remodelações resultaram de um investimento a rondar os 2 milhões de euros, lembra, o juiz Paulo Barreto.